



“EVANGELIZAÇÃO NA CULTURA URBANA E A CONTRIBUIÇÃO DO TURISMO”

DOM IRINEU ROMAN, CSJ

BISPO REFERENCIAL DA PASTORAL DO TURISMO - CNBB



INTRODUÇÃO

- **Nos países da América Latina hoje, mais de oitenta por cento da população vive na cidade. A Cultura urbana é cada vez mais abrangente. Mesmo as pessoas que ainda vivem no meio rural respiram a cultura urbana, com o advento das novas tecnologias e todo o aparato digital! - Como evangelizar esse contexto e ambiente urbano? Creio que para nós, Igreja da América Latina, o Documento de Aparecida é a fonte primordial e atual que ajuda a iluminar os passos a serem seguidos na Evangelização.**

- Em segundo lugar, devemos partir do Magistério do Papa Francisco, sobretudo das Exortações Apostólicas **Evangelii Gaudium** e **Laudato Si** e da experiência da Igreja do Brasil, que na 57ª Conferência dos Bispos, aprovou e apresentou as DGAE 2019-2023 e estabeleceu quatro pilares para a Evangelização.

MAGISTÉRIO DO PAPA FRANCISCO

- São muitas as indicações que o Papa Francisco nos apresenta através de seus escritos, incluindo documentos da Igreja, Exortações Apostólicas, bibliografia diversa, que, em seu Magistério, podemos considerar como orientações pastorais para a evangelização. Por isso vamos indicar alguns pontos, destacando aspectos mais relevantes, considerando a contribuição do Turismo na Evangelização da **C u l t u r a U r b a n a .**

MAGISTÉRIO DO PAPA FRANCISCO

- “Que Deus nos empurre a sair ao encontro de tantos irmãos e irmãs que estão na periferia, que tem sede de Deus. Que não nos deixe em casa, mas que nos empurre a sair de casa. E assim sejamos discípulos do Senhor” (*Pregação do Papa Francisco na JMJ, Rio 2013*).
- “Precisamos sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho” (EG 20)

MAGISTÉRIO DO PAPA FRANCISCO

- “Sonho com uma opção missionária capaz de transformar tudo: costumes, estilos, horários, linguagem, e toda estrutura eclesial” (EG 27)
- “Uma pastoral em chave missionária não está obcecada pela transmissão desarticulada de uma imensidade de doutrinas... O anúncio concentra-se no essencial (EG.35).

MAGISTÉRIO DO PAPA FRANCISCO

- “A Igreja ‘em saída’ é uma Igreja com as portas abertas” (EG 46).
- “Não à cultura do ‘descartável’” (EG 53). NÃO à desigualdade social que gera violência (EG 59). “NÃO à fuga dos compromissos” (EG 81).
- SIM às relações novas geradas por Jesus Cristo (EG 87)...

MAGISTÉRIO DO PAPA FRANCISCO

- A intimidade da Igreja com Jesus Cristo é uma intimidade itinerante (EG 23)...



MAGISTÉRIO DO PAPA FRANCISCO

- A Igreja “em saída” é uma comunidade de discípulos missionários que tomam iniciativa (EG.24)... É uma Igreja com ‘portas abertas’(EG 46)...
- Saíamos, saíamos para oferecer a todos a vida de Jesus Cristo!(EG 49)...
- “Prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade(EG 49)

MAGISTÉRIO DO PAPA FRANCISCO

- “Deus vive na cidade, ama a cidade e o projeto de Deus é a cidade Santa, a Nova Jerusalém, que desce do céu, vestida de noiva, que é a tenda onde Deus se acampa entre os homens” (Doc. de Aparecida)
- Eu sou uma missão nesta terra e para isso estou neste mundo. (EG 273)

A EVANGELIZAÇÃO NO DOCUMENTO DE APARECIDA

- Podemos destacar também alguns elementos do Documento de Aparecida que incidem nas ações desenvolvidas pela Pastoral do Turismo: *“A Igreja deve cumprir sua missão seguindo os passos de Jesus e adotando suas atitudes (Mt 9,35-36). Ele sendo Senhor se fez servidor e obediente até à morte e morte de cruz”.* (Fl 2,8) cf. Doc. Aparecida nº 31).

RENOVAÇÃO MISSIONÁRIAS DAS COMUNIDADES

- “A renovação missionária deve impregnar todas as estruturas eclesiais e todos os planos de pastorais das dioceses, paróquias e comunidades...” (DA 365)**
- “A conversão pastoral requer que as comunidades eclesiais sejam comunidades de discípulos missionários ao redor de Jesus Mestre e Pastor. Então cresce a co-responsabilidade e a participação efetiva de todos os fiéis na vida das comunidades cristãs”.(DA 369)**

O PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS – CINCO PASSOS

- **“A vocação e o compromisso de serem discípulos e missionários de Jesus requer clara e decidida opção pela Formação dos membros de nossas comunidades, a favor de todos os batizados, seja qual for a função que desempenham na Igreja. O discípulo é alguém apaixonado por Jesus Cristo, a quem reconhece como o Mestre que o conduz e acompanha” (DA 277).**

- **É importante que se diga que, dentro de um contexto de Pastoral do Turismo, para sua eficácia na evangelização, os agentes e profissionais do Turismo precisam necessariamente, também passar pelos passos propostos pelo Documento de Aparecida: **Encontro com Jesus, Conversão, Discipulado, Comunhão e Missão.****

ENCONTRO COM JESUS

- **“Eles já o buscam, mas Ele os chama: ‘Segue-me’ (Mc 1,14). É necessário propiciar o Encontro com Cristo que dá origem a Iniciação Cristã. Esse Encontro deve renovar-se constantemente pelo testemunho pessoal, pelo anúncio do Querigma e pela Ação Missionária. Sem o Querigma, os demais aspectos desse processo estão condenados à esterilidade” (DA 278).**

CONVERSÃO

- **“É a resposta inicial de quem escutou o Senhor com admiração, crê Nele e decide ser seu amigo e ir após Ele, mudando sua forma de pensar e de viver” (DA 278).**

DISCIPULADO

- **“Para esse passo é de fundamental importância a Catequese permanente e a Vida Sacramental, que fortalecem a conversão inicial e permitem sua perseverança na missão no meio do mundo que o desafia continuamente” (DA 278).**

A COMUNHÃO

- **“Não pode existir vida cristã fora da comunidade. Como os primeiros cristãos se reuniam em comunidade, o discípulo participa na vida da Igreja e no encontro com os irmãos, vivendo o amor de Deus na vida fraterna e solidária” (DA 278).**

A MISSÃO

- **“O discípulo, à medida que conhece e ama o Senhor, experimenta a necessidade de compartilhar com os outros a sua alegria de ser enviado, de ir ao mundo anunciar o amor de Deus, Jesus Cristo e a Salvação. A missão é inseparável do discipulado” (DA 278).**

O ANÚNCIO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO

No início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o Encontro com um acontecimento, com uma Pessoa, que é Jesus Cristo, Nosso Senhor, Mestre e Guia que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo. Neste sentido, o mundo do Turismo precisa ser evangelizado.

O ANÚNCIO DO EVANGELHO

- **Precisamos avançar a fim de que o “turista”, torne-se um “peregrino” na Fé, no Encontro com Deus, na Escuta da Palavra e no compromisso com a Igreja, pela prática da Caridade. Não podemos mais perder a oportunidade de evangelizar o mundo do Turismo.**

A CONTRIBUIÇÃO DO TURISMO PARA A EVANGELIZAÇÃO

- **A Pastoral do Turismo é a ação da Igreja que visa evangelizar com novos métodos, novas expressões, as pessoas envolvidas na prática do turismo, tanto aquelas que se deslocam pelos mais variados motivos, como as que estão envolvidas em todo processo. A missão da Igreja nesse âmbito consiste, justamente, em dar um rosto humano e valores cristãos ao Turismo.**

Evangelização e Turismo

- “O propósito central da Pastoral do Turismo é o de suscitar aquelas condições excelentes que ajudam o cristão a viver a realidade do turismo como momento de Graça e de Salvação. O turismo pode ser considerado, sem dúvida, como um daqueles novos areópagos de evangelização, da cultura, da política e da economia, nos quais o cristão é chamado a viver sua própria FÉ e sua Vocação Missionária (*Pontif. Cons. para os Migrantes – Orientações para a Pastoral do Turismo, 18*)”.

- Na mensagem para o Dia Mundial do Turismo em 2018, que teve como tema “Transformação digital”, o Cardeal Peter Turkson, responsável pelo Desenvolvimento Humano Integral no Vaticano, afirmou que “o turismo possa contribuir para glorificar a Deus, valorizar a dignidade humana, o conhecimento mútuo, a fraternidade espiritual e a renovação do corpo e da alma” (Cf. *Mensagem Dia Mundial do Turismo 2018*).

COMUNIDADE ECLESIAL MISSIONÁRIA – ASPECTOS A CONSIDERAR NA PASTORAL DO TURISMO

- Seguindo a indicação das DGAE 2019 – 2023, “a Igreja do Brasil, em sua ação evangelizadora, assume o compromisso de formar comunidades que vivam como **Casa da Palavra, do Pão, da Caridade e da Ação Missionária**. Nelas, as pessoas, movidas pelo Amor da Trindade Santa, vivenciam e testemunham a comunhão fraterna, como em família, entre amigos, irmãos na fé, caminhando nas estradas da vida, peregrinando rumo à Pátria Definitiva” (DGAE n.129).

- **A Comunidade Casa** é o espaço do encontro, lugar de ternura, lugar das famílias e lugar de portas sempre abertas.
- **O Pilar da Palavra** compreende a Iniciação à Vida Cristã e animação Bíblica da Vida e da Pastoral.
- **O Pilar do Pão** que é a casa sustentada pela liturgia e a espiritualidade.

- **O Pilar da Caridade**, que é a casa sustentada sobre o acolhimento fraterno e sobre o cuidado com as pessoas, especialmente os mais frágeis, os excluídos e invisíveis.
- **O Pilar da Ação Missionária**, porque é impossível fazer uma experiência profunda com Deus na comunidade eclesial que não leve, inevitavelmente, à vida missionária.

- **Creio que dentro da metodologia da Comunidade Eclesial Missionária podemos identificar e comparar, por exemplo, o Turismo de Base Comunitária (TCB), experiência que vem produzindo bons frutos e resultados muito positivos no desenvolvimento do Turismo hoje no Brasil e América Latina.**

- **Dentro da realidade do Turismo Religioso, as ações das DGAE 2019 – 2023, impactam justamente na formação e atuação dos agentes da Pastur. “Os agentes e profissionais do Turismo tem direito a uma Formação e Espiritualidade tendo em vista o exercício da missão que lhes é própria, ou seja, a evangelização do mundo do Turismo.**

CULTURA URBANA

- **O estilo de vida e mentalidade dos ambientes citadinos na América Latina se expandem sempre mais em todas as realidades: conseqüências : humanas, éticas, sociais, tecnológicas e ambientais. Neste sentido podemos citar um exemplo bem concreto, que presenciei:**

TESTEMUNHO

- “Na cidade de Soure – Ilha do Marajó, Pará, Brasil, certa vez, encontramos um indígena Marajoara trabalhando no seu ateliê de artesanato com a metodologia tradicional (antiga). Na conversa ele nos disse: “Estou preocupado que talvez, eu seja o último indígena a dar continuidade à nossa cultura”. (*Indígena Marajoara*).

AMBIENTE RELIGIOSO URBANO NA AMÉRICA LATINA

- O Ambiente Religioso é cada vez mais plural e diversificado. LUZ – a experiência religiosa é fruto de uma escolha livre e consciente. SOMBRAS - o indivíduo torna-se critério absoluto para opção de um caminho religioso. Religião sob a ótica da prosperidade financeira fundamenta preconceitos que chegam até a agressão. Isso é bastante freqüente na América Latina, devido a diversidade religiosa.**

ALTA MOBILIDADE

- As pessoas se locomovem de um lado para outro, tentando sobreviver. **LUZ** - encontro entre modos diferentes de lidar com a vida, compreensões e enfoques diversificados. **SOMBRA** - quando são forçados, como populações em situação de rua, migrantes e refugiados. *Exemplo: Migrantes Venezuelanos...*

POBREZA

- Ausência do necessário para viver com dignidade humana, individualismo consumista gerador de enormes desigualdades sociais e mentalidade que já não é mais capaz de enxergar o irmão caído à beira do caminho. Por isso, os mais pobres se obrigam a migrar de um país para outro em busca de alimentos e trabalho.

CRISE DE VIDA E SENTIDO

- **A vida agredida nas mais diversas formas, desde a fecundação até a morte natural. Crise de sentido gera desesperança, esgotamento existencial, depressão e até suicídio.**

DESAFIO AMBIENTAL

- **O ambiente humano e o ambiente natural degradam-se em conjunto. Atenção às causas que têm a ver com a degradação humana, social e ambiental. Desenvolvimento Sustentável... Aqui podemos citar um exemplo de desenvolvimento sustentável, no qual estou envolvido:**

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- **“As centenas de Ilhas que cercam a área Metropolitana de Belém – Pará – Brasil, povoadas pelos Ribeirinhos, onde a Arquidiocese desenvolve a Pastoral das Ilhas, ainda possuem a natureza preservada, quase intacta.**

- **É impressionante notar que mais de cinquenta por cento das árvores nativas são frutíferas, e as frutas abastecem a população da Metrópole e boa parte da produção, como o açaí, a castanha, o cupuaçú ... vai para a exportação. Neste ano a Pastoral do Turismo iniciou uma experiência de Turismo de Base Comunitária nas Ilhas”.**

ENCAMINHAMENTOS

- **Pilar do Pão:** Uma Pastoral do Turismo como piedade popular, a caminho do aprofundamento da fé e não realidade meramente folclórica. Valorizar o canto litúrgico, o espaço sagrado e tudo que diz respeito ao belo, a história sagrada, as artes e cultura... cuidado com celebrações realizadas para atender necessidades (devoções) e interesses individuais, sem relação alguma com o sagrado e a liturgia.

○Pilar da Caridade – Serviço à Vida Plena:
Eram perseverantes na comunhão fraterna. (cf. At 2, 42). A Pastoral do Turismo fique atenta na promoção da cultura da vida, à realidade das migrações, incentivo ao Turismo de Base Comunitária, incentivo a uma ecologia integral e o cuidado da Casa Comum... Priorizar as ações que envolvem o Turismo em geral.

- **Encorajar os profissionais do Turismo no empenho apostólico, ao cuidado da natureza e de todo o planeta, nossa Casa Comum. Apoiar as pastorais da mobilidade humana, com presença junto a migrantes, refugiados, grupos nômades e outros...**

o **Considerar também na Pastoral do Turismo:** a promoção da paz e lembrar que os conflitos não se resolvem com o acesso e o uso das armas. Usar a justiça restaurativa como via para a prevenção e a diminuição do agravamento de conflitos. **Terra, trabalho e teto** são as três palavras chave, expressão das preocupações centrais do Papa Francisco com a situação dos excluídos.

○ **Pilar da Ação Missionária – Estado Permanente de Missão:** Passando adiante, anunciava o Evangelho a todas as cidades (At 8,40). A importância do anúncio do Evangelho na Pastoral do Turismo... Desenvolver a **cultura da proximidade, do encontro e do diálogo.** Evangelizar o mundo do turismo em geral. O que mais?

oA Comunidade - Casa: abrir as portas para acolher é um sinal profético num mundo no qual o individualismo, o medo da violência e o predomínio das relações virtualizadas e no qual os espaços físicos das casas se tornam cada vez menores e menos vivenciais.

oCasa: Espaço de Encontro: As comunidades precisam ser oásis de misericórdia no deserto da história, casas de oração, de mergulho no Sagrado, no mistério revelado. Deixar de lado toda burocratização que afasta. Nas Comunidades eclesiais, superar a aparência de empresa que presta serviços religiosos. A Igreja seja **lugar de Encontro com Deus e Vida em comunidade.**

oCasa: Lugar de Ternura: Superar a superficialidade de relações mecanicistas, fundadas no fazer coisas, inspirar-se na vivência fraterna e solidária das primeiras comunidades cristãs.

oCasa: Lugar de portas sempre abertas: quem está dentro é chamado a sair e ir ao encontro do outro onde quer que ele esteja. Igrejas de portas abertas e agentes de coração acolhedor. Não poderá ser compreendida, como casa de irmãos, se fechar suas portas.

Concluindo com um pensamento do Papa Bento XVI

“A nova evangelização, para a qual todos estão convocados, exige que tenhamos presente e aproveitemos as numerosas ocasiões que o fenômeno do turismo nos oferece para apresentar Cristo como resposta às questões do homem atual”.

(Papa Bento). Cf. TABORDA DE JESUS, Eduardo. História e Gestão do Turismo Católico: Pastoralis quoad Turismum, Porto Alegre: DM Editora, 2014 – 1ª Edição).